

***REFORMA TRIBUTÁRIA  
2017***

***PARA FAZER O BRASIL CRESCER E  
DISTRIBUIR RENDAS COM JUSTIÇA  
SOCIAL***

***Luiz Carlos Hauly***  
***DEPUTADO FEDERAL***

# OBJETIVO

- USAR A TRIBUTAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E INCLUSÃO SOCIAL COM DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS ATRAVÉS DA MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ATUAL.

**INCENTIVOS FISCAIS**

**+**

**SONEGAÇÃO**

**+**

**ELISÃO**

**+**

**CORRUPÇÃO**

“Fizeram do nosso Sistema um verdadeiro manicômio tributário.  
O Sistema é anárquico e caótico.  
Quem pode mais, chora menos.”

**Luiz Carlos Hauly**

**ELO PERDIDO DAS REFORMAS!  
QUERO UTILIZAR A MINHA  
EXPERIÊNCIA CONSAGRADA NO  
SIMPLES NACIONAL, NA LEI DO ICMS, A  
LEI 86/96, NA REFORMA TRIBUTÁRIA**

- FUI RELATOR DAS PROPOSIÇÕES QUE CRIARAM O SIMPLES NACIONAL E O MEI – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL;
- FUI RELATOR E AUTOR DE DUAS LEIS DAS S/A;
- COMO SECRETÁRIO DA FAZENDA DO PARANÁ PARTICIPEI DA CONSTITUINTE DE 1988;
- COMO DEPUTADO FEDERAL DESDE 1991 ATÉ AGORA, PARTICIPEI DE TODAS AS COMISSOES QUE TENTARAM FAZER A REFORMA TRIBUTÁRIA COMPLETA

# Breve histórico das reformas

- ✓ 1965/67: criado sistema tributário ainda vigente
- ✓ 1988: reforma redemocratizadora/descentralizadora- Partilha
- ✓ 1990/95: projetos imposto único ou seletivos
- ✓ 1994: fundo para desvincular receita União
- ✓ 1995: primeiro projeto de reforma do ICMS (MUSSA DEMES)
- ✓ 2003: novo projeto de reforma = EC 42/2003 ( VIRGILIO GUIMARAES)
- ✓ 2007: estratégia ampliada de reforma ( SANDRO MABEL)
- ✓ 2015: COMISSAO ESPECIAL ( ANDRÉ MOURA = HAULY)
- ❖ **Pós-Constituinte:** já realizadas 73 mudanças em dispositivos da Constituição

# O SISTEMA ATUAL É :

- CAÓTICO
- CONFUSO
- IRRACIONAL
- O MAIS COMPLEXO DO MUNDO
- MAIORES ÍNDICES DE SONEGACAO
- MAIS REGRESSIVO DO MUNDO
- MAIOR RENUNCIA FISCAL
- MAIOR CARGA SOBRE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS
- ONERA A FOLHA DE PAGAMENTO E MATA EMPREGOS, LEVANDO PARA A INFORMALIDADE
- INCENTIVA A GUERRA FISCAL

# NOSSO SISTEMA TRIBUTÁRIO É REGRESSIVO

- A REGRESSIVIDADE TIRA DOS QUE TEM MENOS, AUMENTA A POBREZA E CONCENTRA A RIQUEZA
- O BRASIL TEM UMA DAS MAIORES CONCENTRAÇÃO DE RENDA DO MUNDO
- PROGRESSIVIDADE NO IMPOSTO DE RENDA, PARA NÃO CONCENTRAR A RENDA NACIONAL

# Tabela 01: Brasil - Distribuição da Carga Tributária Bruta segundo faixa de salário mínimo

Renda Mensal Familiar	Carga Tributária Bruta – 2004	Carga Tributária Bruta - 2008	Dias Destinados ao Pagamento de Tributos
até 2 SM	48,8	53,9	197
2 a 3	38,0	41,9	153
3 a 5	33,9	37,4	137
5 a 6	32,0	35,3	129
6 a 8	31,7	35,0	128
8 a 10	31,7	35,0	128
10 a 15	30,5	33,7	123
15 a 20	28,4	31,3	115
20 a 30	28,7	31,7	116
Mais de 30 SM	26,3	29,0	106
<b>CTB, segundo CFP/DIMAC</b>	<b>32,8</b>	<b>36,2</b>	<b>132</b>

Fontes: Carga Tributária por faixas de renda, 2004: Zockun et alli (2007); Carga Tributária Bruta 2004 e 2008: CFP/DIMAC/IPEA; Carga Tributária por faixas de renda, 2008 e Dias Destinados ao Pagamento de Tributos, elaboração própria.



# Renuncia Tributária Federal

## GASTOS TRIBUTÁRIOS - PROJEÇÕES PLOA 2017 - CONSOLIDAÇÃO POR TIPO DE TRIBUTO VALORES NOMINAIS E PERCENTUAIS

UNIDADE: R\$ 1,00

TRIBUTO	VALOR	PART. %		GASTOS TRIBUTÁRIOS
		PIB	ARRECADAÇÃO	
Imposto sobre Importação - II	3.511.363.737	0,05	0,26	1,23
Imposto sobre a Renda Pessoa Física - IRPF	41.874.740.139	0,62	3,13	14,70
Imposto sobre a Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	46.245.277.014	0,68	3,46	16,24
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF	9.587.235.541	0,14	0,72	3,37
Imposto sobre Produtos Industrializados - Operações Internas - IPI-Interno	25.057.255.368	0,37	1,88	8,80
Imposto sobre Produtos Industrializados - Vinculado à Importação - IPI-Vinculado	3.403.257.437	0,05	0,25	1,19
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	2.874.944.152	0,04	0,22	1,01
Imposto sobre Propriedade Territorial Rural - ITR	42.655.997	0,00	0,00	0,01
Contribuição Social para o PIS-PASEP	12.719.768.365	0,19	0,95	4,47
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	11.791.567.019	0,17	0,88	4,14
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	64.022.703.290	0,94	4,79	22,48
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	276.194	0,00	0,00	0,00
Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM	1.222.159.058	0,02	0,09	0,43
Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional - CONDECINE	0	0,00	0,00	0,00
Contribuição para a Previdência Social	62.493.048.531	0,92	4,68	21,94
<b>TOTAL</b>	<b>284.846.251.843</b>	<b>4,19</b>	<b>21,32</b>	<b>100,00</b>
<b>ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.335.987.335.432</b>	<b>19,67</b>	<b>100,00</b>	
<b>PIB</b>	<b>6.792.757.450.069</b>	<b>100,00</b>		

# Renúncia Tributária Estadual

Renúncia Tributária Estimada pelos Estados nas respectivas LDOs  
– 2012 a 2014

Valores em Reais

Estados	2014	2013	2012
	Renúncia de ICMS	Renúncia de ICMS	Renúncia de ICMS
Acre			
Alagoas	567.604.479	317.666.137	297.959.497
Amapá	80.309.464	76.509.013	
Amazonas	5.787.379.000	5.056.359.000	4.386.697.000
Bahia	2.943.130.000	2.723.315.000	2.522.757.000
Ceará			
Distrito Federal	2.124.795.844	7.391.283.151	1.274.441.726
Espirito Santo	877.079.000	839.630.000	813.511.000
Goias	7.676.640.032	7.036.763.004	5.812.431.072
Maranhão	846.770.000	488.450.000	599.100.000
Mato Grosso	542.819.699	624.342.471	1.034.982.133
Mato Grosso do Sul			
Minas Gerais	4.470.125.000	3.569.632.000	2.873.730.000
Pará	1.123.946.887	942.745.200	622.835.120
Paraíba	573.688.400	550.348.708	453.120.577
Paraná			
Pernambuco	245.624.100	96.710.000	1.436.712.000
Piauí	310.241.000	294.906.320	182.072.000
Rio de Janeiro	4.973.201.931	4.131.379.930	2.823.729.695
Rio Grande do Norte		295.164.200	
Rio Grande do Sul			
Rondônia	287.741.518	261.583.198	787.611.662
Roraima	57.521.000	51.991.000	51.019.000
Santa Catarina	5.015.497.913	4.666.716.168	4.873.650.487
São Paulo	12.583.300.000	12.179.800.000	10.772.200.000
Sergipe			
Tocantins		918.045.109	
<b>SOMA<sup>1</sup></b>	<b>51.087.415.267</b>	<b>52.513.339.609</b>	<b>41.618.559.969</b>

<sup>1</sup>Considerando os Estados que divulgaram o valor da renúncia para o respectivo ano.  
Fontes primárias: LDOs estaduais, CONFAZ (ICMS) e IBGE (PIB). Elaboração própria.

# ESTIMATIVA DA SONEGACAO E ELISÃO DE TRIBUTOS NO BRASIL

Tributo	Carga Tributária (R\$ milhões) 2015	% do Total 2015	% do PIB	Indicador de Sonegação Estimado (% do Tributo)	Sonegação Estimada (R\$ Milhões)	% PIB	Fonte dos Indicadores de Sonegação (a)
<b>Total</b>	<b>1.951.452</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,1%</b>	<b>23,2%</b>	<b>452.968</b>	<b>7,7%</b>	
IR(1)	322.101	16,5%	5,5%	28,1%	90.621	1,5%	SIQUEIRA, 2006 e IBPT, 2009
IPI	49.266	2,5%	0,8%	33,4%	16.434	0,3%	PAES, 2011
IOF	34.693	1,8%	0,6%	16,6%	5.742	0,1%	IBPT, 2009
II	39.015	2,0%	0,7%	24,8%	9.687	0,2%	IBPT, 2009
CONTR. PREVID.	371.814	19,1%	6,3%	27,8%	103.178	1,7%	IBPT, 2009
COFINS	201.673	10,3%	3,4%	22,1%	44.630	0,8%	IBPT, 2009
CSLL	61.382	3,1%	1,0%	24,9%	15.278	0,3%	IBPT, 2009
PIS/PASEP	53.781	2,8%	0,9%	22,1%	11.902	0,2%	IBPT, 2009
FGTS(2)	113.529	5,8%	1,9%	27,8%	31.504	0,5%	IBPT, 2009 (*)
ICMS(3)	406.978	20,9%	6,9%	27,1%	110.454	1,9%	IBPT, 2009
ISS(4)	54.110	2,8%	0,9%	25,0%	13.538	0,2%	IBPT, 2009
OUTROS(5)	243.109	12,5%	4,1%		0	0,0%	

# Custo da Burocracia

- O Centro de Cidadania Fiscal (CCFI), explica que, atualmente, cerca de R\$ 1,5 trilhão em impostos estão em contenciosos judiciais e administrativos na esfera do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e de seus congêneres estaduais e municipais. Outros R\$ 500 bilhões são matérias tributárias em análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF).
- Além de R\$ 1,6 trilhão em dívidas ativas da União e de R\$ 1,4 trilhão de Estados e municípios. “Desses R\$ 3 trilhões, no entanto, só R\$ 500 bilhões são recuperáveis. O resto é crédito podre”, calcula.
- O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) aponta que, em primeira instância, uma execução fiscal custa R\$ 4,7 mil. Em 2014, a Justiça Federal recebeu 3,3 milhões de novos processos.

# O PESO DA BUROCRACIA TRIBUTÁRIA NA INDÚSTRIA

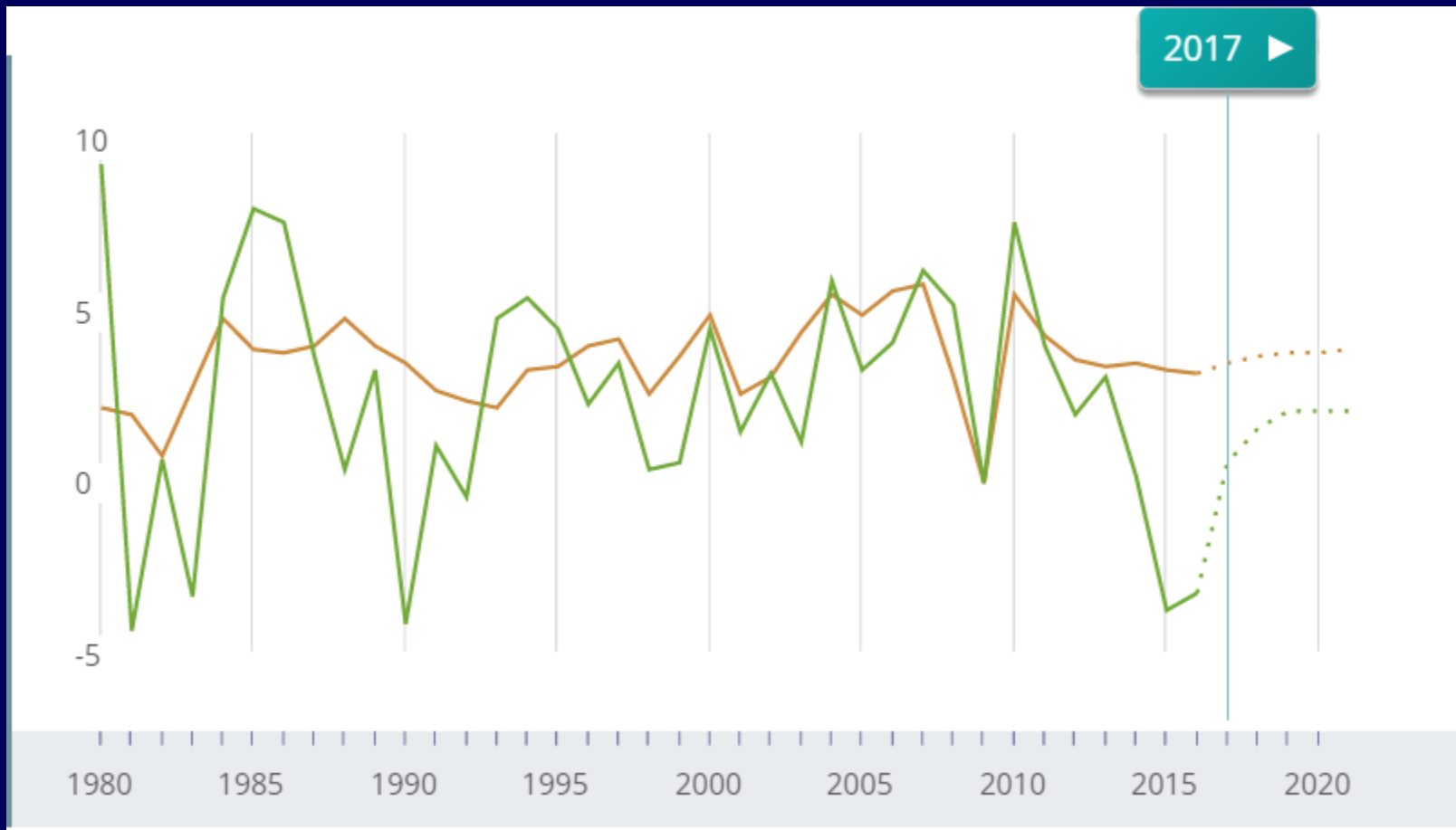
- Em 2012, foram gastos R\$ 24,6 bilhões pela indústria de transformação com os custos para pagar tributos.
- Esse custo equivale a 1,16% do faturamento do setor e, considerando a cumulatividade na cadeia produtiva, impacta em 2,6% os preços dos produtos industriais.
- Na análise por porte de empresa, o custo para pagar tributos de R\$ 24,6 bilhões em 2012 distribuiu-se da seguinte forma:
  - Pequenas empresas: R\$ 6 bilhões.
  - Médias empresas: R\$ 5 bilhões.
  - Grandes empresas: R\$ 13,6 bilhões.

# ESTIMATIVA DE PERDAS

UNIÃO + EST. +MUN.

- RENÚNCIA FISCAL = R\$ 500 bilhões
- SONEGAÇÃO = R\$ 460 bilhões
- CONTENCIOSO = R\$ 2 trilhões
- DÍVIDA ATIVA = R\$ 3 trilhões

# CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO COMPARADO AO VÔO DA GALINHA



World ⓘ

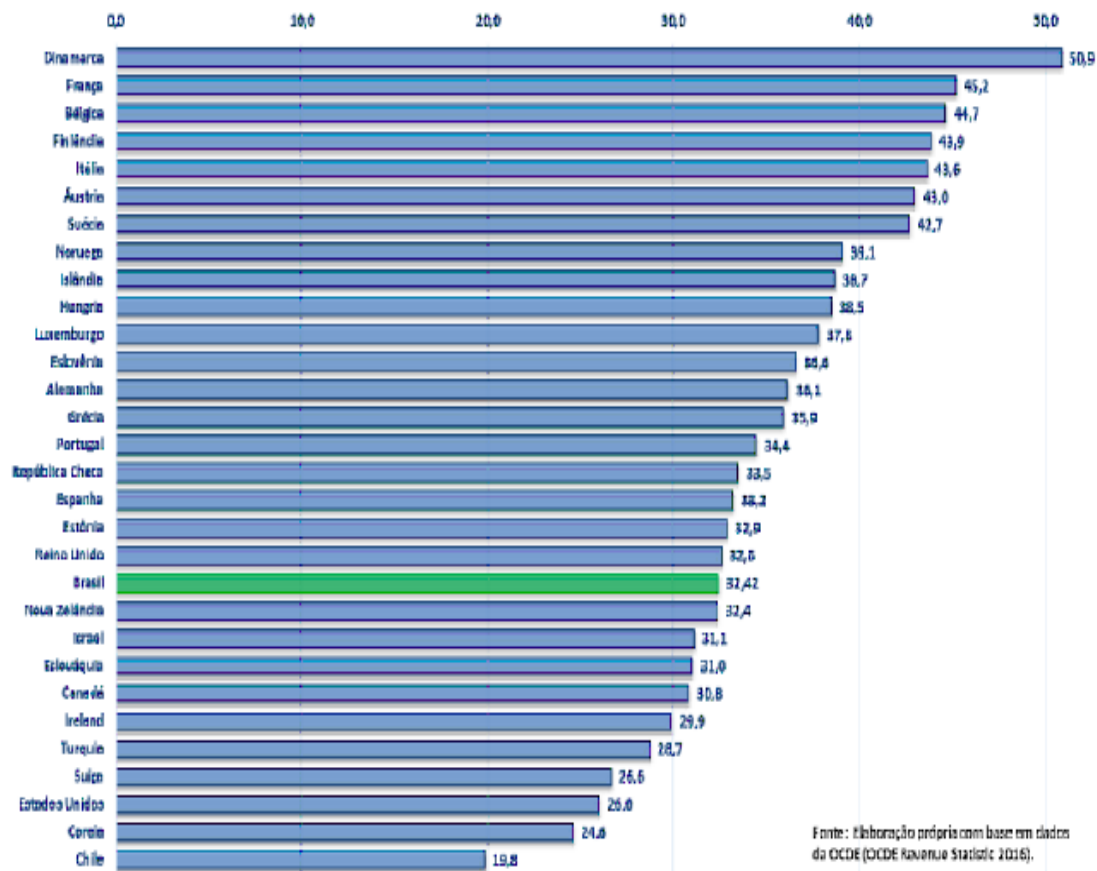
3.4

Brazil ⓘ

0.5

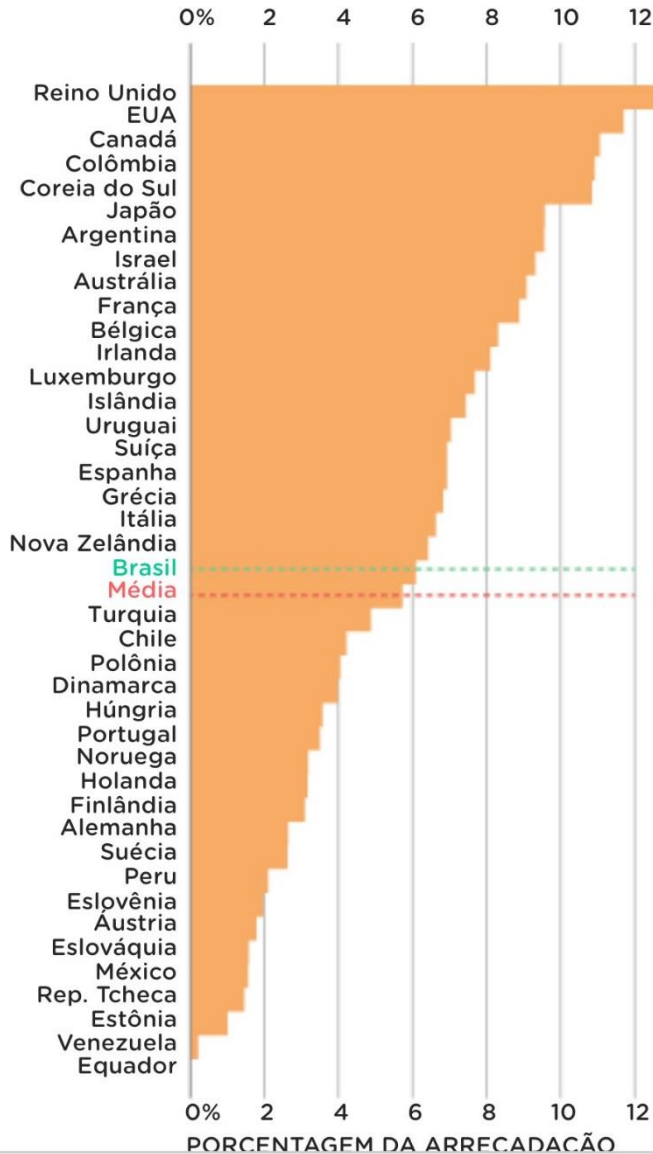
# CARGA TRIBUTARIA MUNDIAL

Gráfico 03 - Carga Tributária no Brasil e em Países da OCDE (2014)

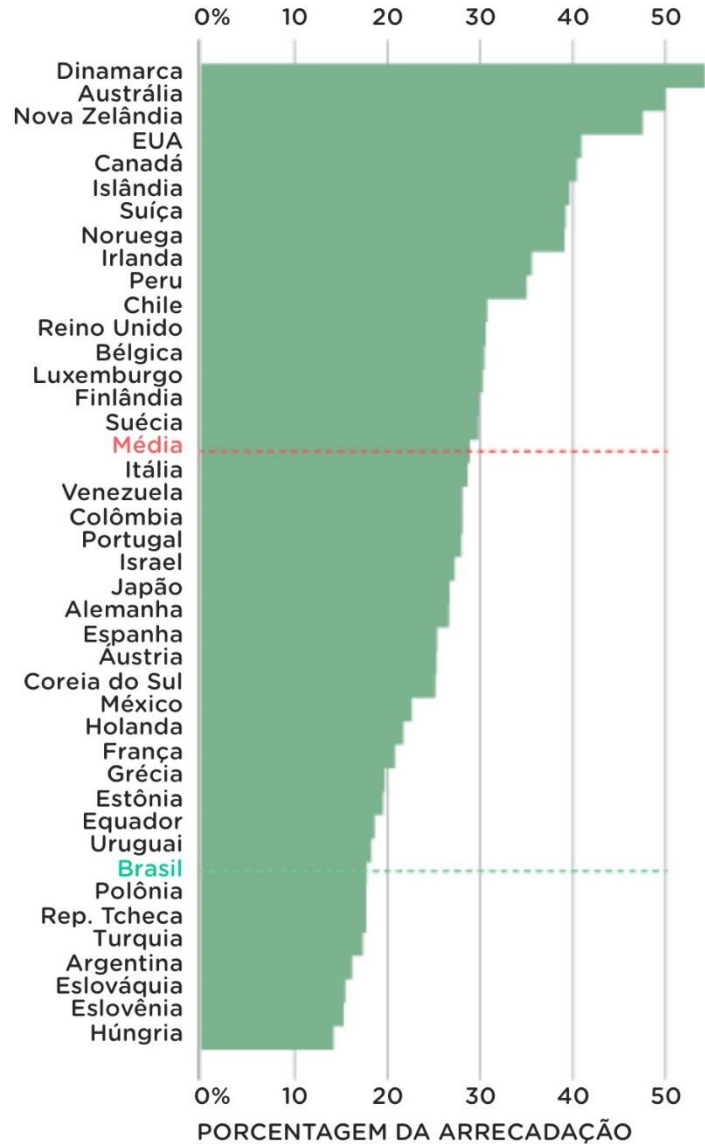




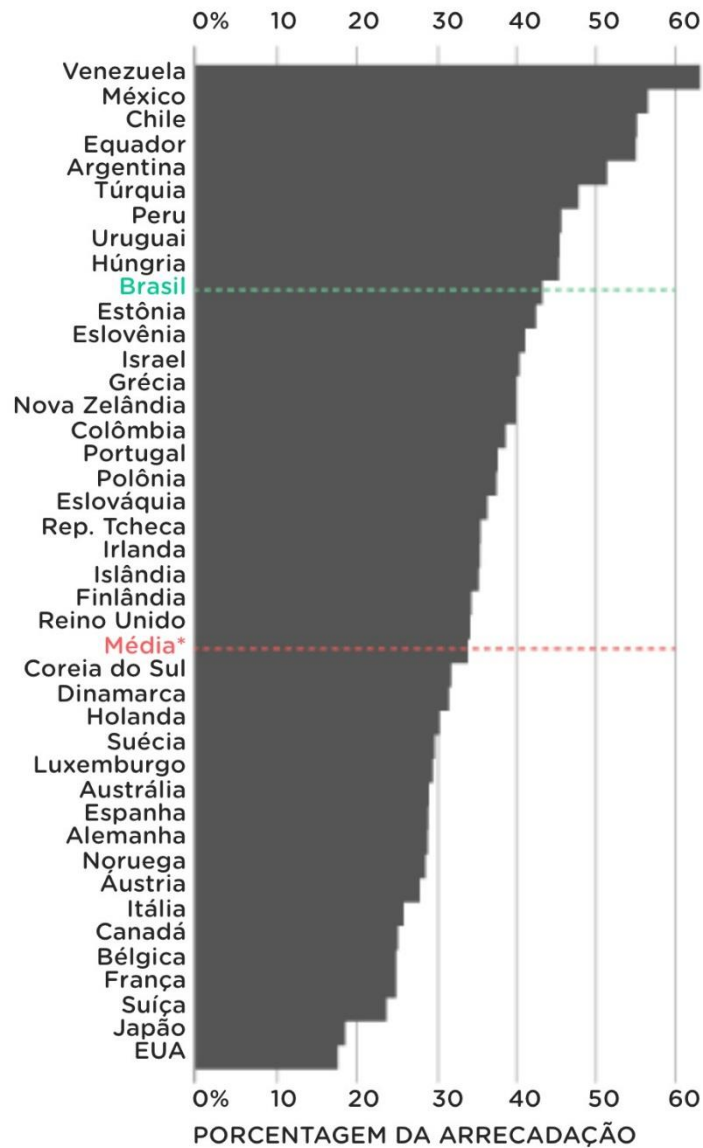
# IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE



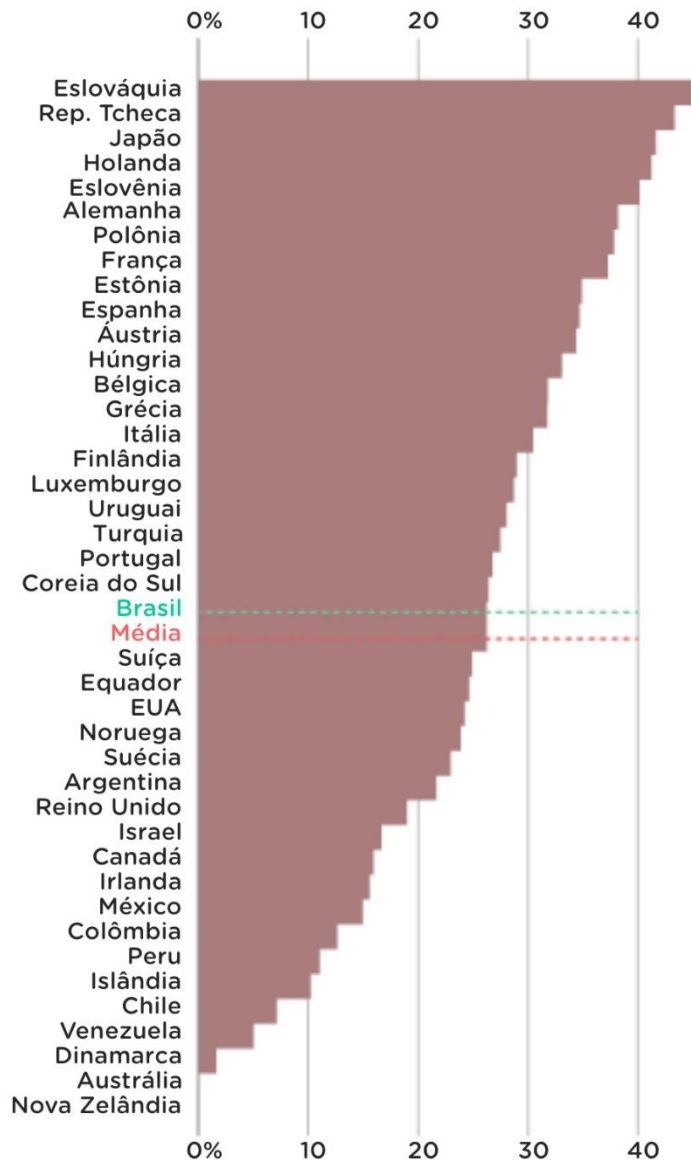
# IMPOSTO SOBRE RENDA



## IMPOSTO SOBRE CONSUMO



# SEGURIDADE SOCIAL



# **PERFIL DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA BRASILEIRA**

# **BASES TRIBUTÁRIAS**

**Três bases tributárias conhecidas:**

**1 - PROPRIEDADE**

**2 - RENDA**

**3 - CONSUMO**

**PREVIDÊNCIA**



## 1 – PROPRIEDADE – ANO DE 2015

	R\$ Milhões	% Total	% PIB
IPVA	36.257	1,88	0,61
IPTU	30.759	1,59	0,52
ITBI	11.106	0,58	0,19
ITCD	6.468	0,33	0,34
ITR	1.104	0,06	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>85.694</b>	<b>4,44</b>	<b>1,68</b>

- \* Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
- \* Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana
- \* Imposto sobre Transmissão de Bens Inter-vivos
- \* Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações
- \* Imposto Territorial Rural

## 2 – RENDA - ANO 2015

	R\$ Milhões	% Total	% PIB
IR	341.901	17,73	5,79
CSLL	59.146	3,06	1,00
<b>TOTAL</b>	<b>401.047</b>	<b>20,79</b>	<b>6,79</b>

\* Imposto de Renda

\* Contribuição sobre Lucro Líquido



### 3 – CONSUMO – ANO 2015

	R\$ Mi	PIB	TOTAL
ICMS	396.513	- 6,72%	- 20,56%
COFINS	199.876	- 3,39%	- 10,36%
SAL. EDUCAÇÃO	19.038	- 0,32%	- 0,99%
IPI	48.048	- 0,81%	- 2,49%
PIS/PASEP	52.589	- 0,89%	- 2,72%
ISS	58.083	- 0,98%	- 3,01%
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>774.147</b>	<b>- 13,11%</b>	<b>- 40,15%</b>
FGTS	118.322	- 2,00%	- 6,13%
SISTEMA S	18.153	- 0,31%	- 0,94%
CIDE	6.254	- 0,11%	- 0,32%
II + IE	38.969	- 0,66%	- 2,02%
IOF	34.681	- 0,59%	- 1,80%
O. CONTR. E TAX FED.	16.283	- 0,28%	- 0,86%
O. CONTR. EST.	29.067	- 0,49%	- 1,51%
O. TRIB. MUN.	14.054	- 0,73%	- 0,73%

## **\* Previdência \* ANO DE 2015**

	<b>R\$ Milhões</b>	<b>% Total</b>	<b>% PIB</b>
<b>INSS</b>	<b>320.447</b>	<b>16,62</b>	<b>5,43</b>
<b>ESTADUAL</b>	<b>20.796</b>	<b>1,08</b>	<b>0,35</b>
<b>C.SERV.FED.</b>	<b>33.269</b>	<b>2,17</b>	<b>0,71</b>
<b>MUNICIPAL</b>	<b>8.885</b>	<b>0,46</b>	<b>0,15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>383.397</b>	<b>20,33</b>	<b>6,64</b>

## SOMA DAS BASES TRIBUTÁRIAS – ANO 2015

	R\$ milhões	% total	% PIB
PROPRIEDADE	85.694	4,44	1,68
RENDA	401.047	20,79	6,79
CONSUMO	1.049.930	54,44	17,79
*PREVIDÊNCIA	391.984	20,33	6,64
<b>TOTAL</b>	<b>1.928.655</b>	<b>100,00</b>	<b>32,9</b>

# **REFORMA TRIBUTÁRIA**

**CRESCIMENTO COM  
INCLUSÃO SOCIAL**

# Exemplo da China

- Desde 1994, o sistema fiscal chinês vem passando por reformas, cujo objetivo principal é estabelecer condições para a crescente integração internacional da economia do país.

- **Antes:**

- Descentralização da arrecadação;
- Competencias definidas para cada província arrecadar determinado imposto;
- Esse arranjo institucional gerava diferentes problemas.

- **Depois:**

- Reforma nas relações federativas;
- Centralização na arrecadação
- Sistema de despesas fortemente centralizado
- centralização tributária precisava vir acompanhada de um sistema de transferências intergovernamentais.
- **Resultado:** um sistema que atribui diversos tributos típicos de governo central, como o imposto de renda, às províncias.

# SUPERSIMPLES EXPERIÊNCIA EXITOSA

- COMO RELATOR DAS PROPOSIÇÕES QUE CRIARAM O SIMPLES NACIONAL E O MEI – MICRIEMPREENDEDOR INDIVIDUAL;
- O SIMPLES NACIONAL GEROU R\$ 543 BILHÕES DE IMPOSTOS DESDE SUA CRIAÇÃO EM 1º DE JULHO DE 2007;
- REPRESENTA 99% DAS EMPRESAS NO BRASIL;
- SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA;
- GERAÇÃO DE EMPREGOS;
- MODELO DE SUCESSO.
- ATUALMENTE EXISTEM 6,7 MILHÕES DE MEIS E 5 MILHÕES DE MPE'S ATIVAS NO BRASIL

# 10 PROPOSTAS PARA UM SISTEMA TRIBUTÁRIO QUE FAÇA O BRASIL CRESCER A 7% AO ANO E DESCONCENTRAR A RENDA

1. **DIMINUIR A REGRESSIVIDADE DO CONSUMO COM IR PROGRESSIVO**
2. **COMIDA E REMÉDIO COM ALÍQUOTAS REDUZIDAS**  
Isentar totalmente de tributos toda a cadeia alimentar e dos medicamentos
3. **INDUSTRIALIZAR O BRASIL**  
Isentar totalmente as exportações e os bens de ativo fixo das empresas;
4. **DIMINUIR O CUSTO DE CONTRATAÇÃO E GARANTIR RECURSOS PARA O INSS, ZERAR O DÉFICIT de 2,5%. Reduzir as alíquotas patronal e dos Empregados do INSS transferindo a arrecadação para o IOF que seria transformado em COMFINS,**
5. **SELETIVIDADE E IVA PARA RACIONALIZAR E SIMPLIFICAR**  
Extinguir o ICMS, IPI, ISS, COFINS, Salário Educação e criar no lugar dois um impostos; Um IVA clássico e um seletivo monofásico de destino federal sobre energia elétrica, combustíveis líquidos e derivados, comunicação, Minerais, Transportes, cigarros, bebidas, veículos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, pneus e autopeças
6. **FORTALECER OS MUNICÍPIOS**  
Todos os tributos sobre a propriedade serão dos municípios; IPTU, IPVA, ITR, ITBI e ITCMD
7. **FIM IMEDIATO DA GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS COM O IVA E O SELETIVO COBRADOS NO DESTINO**
8. **ACABAR COM A CUNHA FISCAL NOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS**  
Acabar com IOF e os tributos sobre os empréstimos bancários.
9. **MANTER O SUPER SIMPLES PARA AS MICROS, PEQUENAS EMPRESAS**
10. **INCREMENTAR NOVAS TECNOLOGIAS E SOFTWARES, UNIVERSALIZANDO O USO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA E A COBRANÇA NO ATO DA COMPRA, A EXEMPLO DOS EUA E OUTROS PAÍSES.**

# **OS PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA UMA REFORMA TRIBUTÁRIA COM JUSTIÇA SOCIAL**

- 1. O CRESCIMENTO ECONÔMICO E A NEUTRALIDADE NA COMPETITIVIDADE ENTRE AS EMPRESAS,**
- 2. A CRIAÇÃO DE EMPREGOS,**
- 3. A JUSTIÇA SOCIAL COM A DIMINUIÇÃO DA POBREZA,**
- 4. A JUSTIÇA FISCAL,**
- 5. GARANTIR A PARTILHA DOS ESTADOS. UNIÃO E MUNICÍPIOS,**
- 6. CRESCIMENTO SUSTENTADO,**
- 7. A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E RIQUEZA,**
- 8. A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA ,**
- 9. DISTINGUIR OS IGUAIS DOS DESIGUAIS,**
- 10. SELETIVIDADE DE ACORDO COM A ESSENCIALIDADE,**
- 11. PREFERENCIALMENTE DIRETA, DE CARÁTER PESSOAL E PROGRESSIVA,**
- 12. EQUILÍBRIO ENTRE O FATOR TRABALHO E O FATOR CAPITAL,**
- 13. FIM DA GUERRA FISCAL,**
- 14. DESONERAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES E DOS BENS DO ATIVO FIXO**
- 15. DIMINUIR O CONTENCIOSO FISCAL ADMINISTRATIVO E JUDICIAL**
- 16. DESBUROCRATIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO RADICAL**
- 17. NOVAS TECNOLOGIAS E NOVOS SOFTWARES**



- **REGRAS DE OURO:**

- I - manutenção da carga tributária global;
- II - manutenção da participação na arrecadação tributária, líquida de transferências constitucionais, de cada nível de governo( UNIÃO, ESTADOS e MUNICÍPIOS)
- III - déficit corrente zero na Previdência Social (estimado em 2,5% PIB), e diminuição de alíquotas.

# FUTURO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

- Pressupostos básicos :
- Manter a carga tributária do tamanho que está, em torno de 35% do PIB;
- Manter as mesmas arrecadações líquidas da União, Estados e Municípios nos primeiros 5 anos, para não ter o conflito de partilha, e que não haja prejuízos ou perdas de arrecadação proporcional deles;
- Colocar fim à guerra fiscal predatória entre os Estados;
- Reduzir a renúncia fiscal do Brasil estimada em R\$ 500 bilhões de reais;
- Diminuição da Sonegação Fiscal estimada em R\$ 460 bilhões e a Elisão Fiscal;
- Redução dos encargos sobre folha de pagamento, aumentando a empregabilidade;
- Criação de uma Super-Receita Estadual para tributar e fiscalizar a cobrança no novo Imposto sobre Valor Agregado –IVA;
- Extinção de nove tributos;
- Diminuir o contencioso Administrativo e Fiscal, bem como as demandas judiciais que já somam mais de 1,7 milhões;.

# **Proposta Laborgênica = Geradora de Empregos**

**O Brasil cresce de forma continuada e sustentada**

**Acaba com os privilégios fiscais, desonerando os bens do ativo fixo**

**Torna a livre concorrência mais justa**

**Estimula as empresas, os empregados e faz crescer a renda**

**Diminui drasticamente o número de ações judiciais tributárias**

**Aumenta o poder de compras de 90% dos trabalhadores**

**Cria um novo mercado permanente de mercadorias, bens e serviços; maior que o Plano Real e com a vantagem de ser permanente**

**Diminui a corrupção, sonegação, planejamento fiscal e a elisão fiscal**

**Estimula o emprego formal e fortalece a previdência social**

**Desconcentra a riqueza socializando os benefícios do crescimento**

**Combate a pobreza e a fome fazendo a economia crescer**

**Gera novos negócios, mais empregos e mais renda para milhões de trabalhadores**

# PONTOS PRINCIPAIS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

- **Base Consumo:** ISS, ICMS, IPI, PIS, Cofins, CID, Salário Educação, serão extintos e será criado um IVA e um Imposto Seletivo monofásico;
- **Base Renda:** IR e CSLL serão fundidos em um só IR ;
- **Base Propriedade:** IPTU, ITR, IPVA, ITCMD e ITBI serão mantidos, mas serão uniformizadas as alíquotas;
- **Previdência:** INSS empregado e empregador terão suas alíquotas reduzidas pela realocação do IOF, que passaria a ser COMFINS com carga a ser calibrada com alíquotas dos Empresário e Trabalhadores;

- A Secretaria da Receita Federal ficaria com a Tributação, Arrecadação e Fiscalização do IR, Imposto Seletivo monofásico, INSS e a COMFINS;
- Um Super Secretaria da Receita Federativa dos Estados a ser criada, com a absorção dos atuais Auditores Fiscais, que ficaria com a Tributação, Arrecadação e Fiscalização do novo IVA, que seria cobrado Nacionalmente, com Legislação Nacional, no princípio do destino e com alíquotas por fora, os créditos seria financeiros, acabando com a guerra fiscal, com os créditos presumidos, outorgado e os conflitos de Importações e Exportações.
- **Carga mantida:** A carga Tributária seria mantida no mesmo patamar de 35% de hoje.

- **Partilha mantida:** A União, os Estados e os Municípios teriam suas arrecadações preservadas com base na arrecadação do ano anterior ou na média dos últimos anos. Cada ente Federado teria um percentual do IR, do IVA e do Imposto Seletivo, sendo que nos primeiros 5 anos, não haveria ganhos e nem prejuízos.
- **Transição longa:** Durante os primeiros 5 anos seria discutido e aprovado os novos critérios de partilha, que entrariam em Vigor a partir do 6º ano e seriam aplicados gradualmente por 15 ou 20 anos.
- Os Fundos Regionais seriam mantidos;

# A NOVA CONFIGURAÇÃO DA COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA

- As competências tributárias seriam as seguintes:
- **União:** Imposto de Renda (com absorção da CSLL), Imposto Seletivo, ITR; Contribuição previdenciária sobre folha de pagamentos (empregado e empregador), contribuição social sobre operações e movimentações financeiras (utilizada para reduzir a contribuição sobre folha de pagamentos), CIDEs, outras contribuições e taxas.
- **Estados:** IVA (com absorção do PIS, Pasep, Cofins, IPI, ICMS e ISS, exceto em relação às bases tributadas pelo Imposto Seletivo federal), contribuição previdenciária e taxas.
- **Municípios:** IPTU, ITBI, IPVA, ITCMD, Contribuição iluminação, Contribuição previdenciária e Taxas.

# EXTINÇÃO DE IMPOSTOS

- Base Consumo: ISS, ICMS, IPI, PIS, Cofins, Salário Educação, serão extintos e será criado um IVA e um Imposto Seletivo monofásico;
- Base Renda: IR e CSLL serão fundidos em um só IR ;
- Base Propriedade: IPTU, ITR, IPVA, ITCMD e ITBI serão mantidos, mas serão uniformizadas as alíquotas;
- Previdência: INSS empregado e empregador terão suas alíquotas reduzidas pela realocação do IOF, que passaria a ser Confins com carga a ser calibrada com Empresário e Trabalhadores;
- A Secretaria da Receita Federal ficaria com a Tributação, Arrecadação e Fiscalização do IR, Imposto Seletivo monofásico, INSS e a Confins;
- Um Super Secretaria da Receita Federativa dos Estados a ser criada, com a absorção das atuais Secretarias Estaduais;



# NOVO SISTEMA TRIBUTÁRIO - 2017

RENDA

CONSUMO

IVA

ISM

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

INSS

COMFINS

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

IMPOSTOS DE PROPRIEDADE

IPTU, ITR, IPVA, ITCMD, ITBI

# PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO RADICAL

**IMPOSTO DE RENDA PROGRESSIVO;**

**CONTRIBUIÇÃO SOBRE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA;**  
(Dedutível na Contribuição Previdenciária)

**IMPOSTO DE VALOR AGREGADO**

**IMPOSTO SELETIVO MONOFÁSICO SOBRE:**

- ENERGIA ELÉTRICA;
- COMBUSTÍVEIS;
- COMUNICAÇÕES;
- MINERAIS;
- TRANSPORTES;
- CIGARROS;
- BEBIDAS;
- VEÍCULOS;
- PNEUS E AUTOPEÇAS;
- ELETRO-ELETRÔNICOS;
- ELETRODOMÉSTICOS;
- PNEUS E AUTOPEÇAS

# Distribuição da carga tributária por base de incidência.

Receita Tributária	Distribuição de 2015			Alteração da reforma (R\$)	Nova distribuição			Diferença		
	R\$	% Arrec Total	% PIB		R\$	% Arrec Total	% PIB	R\$	% Arrec Total	% PIB
<b>Total</b>	1.928.183	100%	33,9%	0	1.928.183	100%	0	0	0%	0,0%
<b>Renda</b>	352.305	18%	6,2%	0	352.305	18%	0	0	0%	0,0%
<b>Folha de Salários</b>	498.035	26%	8,8%	-56.881	441.154	23%	0	-56.881	-3%	-1,0%
<b>Propriedades</b>	85.697	4%	1,5%	0	85.697	4%	0	0	0%	0,0%
<b>Bens e Serviços</b>	957.924	50%	16,8%	-83.082	874.842	45%	0	-83.082	-4%	-1,5%
<b>Trans. Financeiras</b>	34.686	2%	0,6%	139.963	174.649	9%	0	139.963	7%	2,5%

# Distribuição de receitas por ente federativo

Balço de receitas e transferência entre os entes federativos (R\$ milhões)	2015				Após a Reforma Tributária			
	Receita própria	Entregas		Receita Líquida	Receita própria	Entregas		Receita Líquida
		Transferidas	Recebidas			Transferidas	Recebidas	
<b>Total da Receita</b>	1.928.183	291.255	291.255	1.928.183	1.928.183	497.524	497.524	1.928.183
<b>Governo Federal</b>	1.270.406	173.999	0	1.096.407	1.309.998	267.887	54.296	1.096.407
<b>Governo Estadual</b>	522.305	117.257	87.924	492.972	540.797	229.637	181.813	492.972
<b>Governo Municipal</b>	135.472	0	203.331	338.803	77.388	0	261.415	338.803

UM BRASIL MELHOR E  
MAIS JUSTO PARA OS  
BRASILEIROS

**“GARANTIR O SOCIAL É GERAR EMPREGOS.  
EMPREGOS VÊM DA PRODUÇÃO.  
PRODUÇÃO GERA RIQUEZA.  
E RIQUEZA GERA TRIBUTOS,  
QUE GERAM AINDA MAIS O  
SOCIAL.”**

***Luiz Carlos Hauly***

# REFORMA JÁ OU MANTER O CAOS NA ECONOMIA

FIM